

Universidade de São Paulo

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

ACH 3778 - GOVERNO ABERTO

Semana 31 de maio de 2021

Profa. Gisele S. Craveiro
GRUPO: 6

Presentes: Carina Huang
Julia Alcantara Rossi
João Marcelo Rossetto Fernandes da Silva
Rodrigo Baddini Kannebley
Joao Pedro Rodrigues Camargo
Thiago Dalla Nora Silva
Vinicius Matos de Souza

Data: 02/06/2021
Horário de Início: 19h30

Ata - Reunião com Grupo

Inicialmente, o grupo se apresentou e então começamos expondo nossos interesses e quais foram as solicitações que realizamos. João Marcelo expôs a linha de raciocínio para sua solicitação voltada à pessoas com mobilidade reduzida ou problemas de locomoção. Pedindo informações no que tange a linhas de ônibus com dispositivos de acessibilidade e qual a porcentagem de carros dessas linhas que contam com esses itens na região da Vila Cisper. Dessa maneira, poderiam ser traçadas rotas para que pessoas com deficiência tivessem uma melhor viagem até chegarem a pontos de ônibus cobertos por linhas acessíveis. Como a Dra. Silvia havia exposto em sua palestra, pequenas viagens feitas entre destinos e estações de trem e pontos de ônibus são desconsideradas em muitas pesquisas realizadas e esse tópico pode mostrar um suposto um déficit na coleta de informações de vias e ruas com menos trânsito de pessoas através da mobilidade ativa. Exemplificando com ruas menos movimentadas, é possível que estas não sejam levadas em consideração para manutenções e melhorias no que tange a acessibilidade e caminhabilidade, apesar de serem usadas pelos cidadãos para chegarem até pontos do transporte público. Essa ideia poderia ser evoluída para uma solução com mapas colaborativos indicando vias mais seguras e mais acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida.

Ainda no tópico de mobilidade, conforme Dra. Silvia trouxe, a segurança é um fator determinante para a mobilidade ativa. Vinicius e Rodrigo expuseram suas solicitações realizadas no tocante à segurança de regiões, explorando o tópico de iluminação pública. Esses itens ainda poderiam ser levados em conta para a criação de rotas colaborativas com intuito de mostrar rotas mais iluminadas e seguras.

Thiago comentou sobre seu pedido referente à pavimentação e sinalização da região do Jardim Keralux, mais especificamente de trechos onde se encontram uma escola estadual e um campus universitário, solicitando dimensão das calçadas e sinalização disponível para carros, na região, uma vez que em suas últimas visitas à região, estes itens não estavam disponíveis. Julia alertou que houve uma reforma na região e hoje as calçadas foram melhoradas, mas a sinalização ainda é problemática.

Carina comentou sobre sua solicitação voltada para semáforos, sendo incluído no pedido o tempo médio de travessias em semáforos e se estes englobam dispositivos para pessoas com deficiência visual.

João Pedro também apresentou uma solicitação referente à segurança, pedindo informações sobre os crimes na região da estação Comendador Sampaio, em Osasco.

Julia contribuiu apoiando as ideias de construção de soluções para mobilidade, porém levantando que o tópico de segurança pública é bastante amplo e bastante complexo de ser tratado e pontuou que a colaboração popular quase nunca é suficiente para solucionar este tipo de problemática.

Após as discussões sobre as solicitações, foram debatidos possíveis entregáveis que poderiam ser desenvolvidos. Tendo uma maioria de alunos de SI, a princípio, foi pensado em soluções digitais, como protótipos de aplicativos que permitam colaboração, citando exemplos de outros como Google Maps e Waze, que permitem interações entre os usuários.

Além de um aplicativo, conversamos sobre a possibilidade de realizarmos pesquisas e estudos sobre políticas, que segundo Julia e Thiago, mais acostumados com a abordagem, uma vez que são alunos de GPP, trariam uma revisão de literatura a respeito das políticas regionais e eventuais falhas e soluções, reformulando-as.

Pensando num estado de maturidade de uma possível entrega de um protótipo de aplicativo, abordamos outras possíveis maneiras de utilizar dados que sejam coletados, e foi sugerido por Carina que poderíamos utilizar os dados para a entrega de uma pesquisa sobre o tópico escolhido. Julia também comentou que podemos estudar a efetividade de políticas em regiões irregulares, tendo como exemplo o Jardim Keralux, que tem terras que foram ocupadas irregularmente, ela pontuou a dificuldade em assegurar que políticas de mobilidade sejam entregues neste contexto.

Voltando ao tópico da solução, João Pedro e Júlia comentaram sobre o uso de APIs para obter rotas, e uma possível utilização em uma construção e desenvolvimento de solução;

Thiago comentou sobre o aplicativo SP 156, que serve para denúncias, solicitação de apoio e ouvidoria da prefeitura de São Paulo, que é pouco funcional e acessível. Apesar de ser um aplicativo já existente, poderia haver uma reformulação para melhoria da usabilidade e consequente colaboração popular.

Em suma, atingimos a maturidade de entender o tópico que vamos trabalhar mas sem ainda chegarmos em uma conclusão de qual entrega realizaremos, qual o principal objetivo e qual o público alvo, apesar de tender à uma solução para pessoas com mobilidade reduzida. Decidimos que podemos seguir com um modelo de trabalho híbrido, ainda mais contando com soluções de trabalho colaborativo como o Google Docs e github, com os quais podemos contribuir de maneira síncrona ou assíncrona. Definimos que poderemos realizar encontros virtuais nas quarta-feiras, na parte da noite.